

AGENTES MORFOGENÉTICOS E FEIÇÕES GEOMORFOLÓGICAS, UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS MORFODINÂMICOS NO MODELADO E SUAS IMPLICAÇÕES NA DINÂMICA DO SÍTIO URBANO: O CASO DE GARANHUNS-PE

Felippe Pessoa de Melo

UFS

RESUMO: A área fonte da pesquisa é o município de Garanhuns-PE. Está localizada no planalto da Borborema, na Mesorregião do Agreste e na Microrregião Garanhuns, com altitudes médias de 940 metros, tendo como ponto mais alto o Monte Magano com 1030 metros, possui um modelado ondulado em forma de colinas e o seu clima é Mesotérmico Tropical de Altitude. Estando delimitado pelos paralelos de $8^{\circ} 51' 37''$ / $8^{\circ} 55' 40''$ S e pelos meridianos de $36^{\circ} 26' 6''$ / $36^{\circ} 30' 52''$ W. O processo de expansão do sítio urbano de Garanhuns vêm ocorrendo desde de 1922 com a inauguração do Bairro Boa Vista, sendo que nas últimas décadas esse fenômeno intensificou-se com a construção de loteamentos afastados do centro comercial da cidade para as comunidades de baixa renda (COHAB I, II e III, Várzea, Manoel Xeu, Bela Vista, Parque Fênix) e conjuntos residenciais fechados em áreas melhores localizadas para classe social de maior poder aquisitivo (Floriano Madeiros, Garoa, Úrsula Maraes). O avanço urbano aleatório em direção as áreas verdes está provocando diversos problemas ambientais. Dentre eles destacam-se: utilização de voçorocas como lixão público, contaminação das nascentes de água e do solo, intensificação do processo de voçorocamento, eutroficação nos reservatórios naturais de água, retirada da cobertura vegetal, implantação de flora exótica e instabilidade nas áreas de encosta. É necessário compreender que o modelado onde está assentado o sítio urbano da cidade, apresenta peculiaridades geológicas, geomorfológicas e climáticas que devem ser levadas em consideração no processo de expansão do sítio urbano, compreender essa morfodinâmica minimiza os impactos ambientais causados pela ação antrópica. Devido suas feições geomorfológicas únicas na região nordeste, a cidade apresenta um forte potencial para prática do turismo sustentável, mas para que o desenvolvimento dessa atividade continue ocorrendo é necessário entender a dinâmica entre o espaço geográfico e o meio ambiente, caso contrário ocorrerá problemas de ordem ambiental, social e econômica. Prejudicando o desenvolvimento desse setor da economia e dos demais relacionados.

PALAVRAS CHAVES: MORFODINÂMICA, ECONOMIA E SUSTENTÁVEL